

USI E SICOMP REÚNEM PARA DISCUTIR DIREITOS LABORAIS DOS TRABALHADORES DA PT/MEO

A União dos Sindicatos Independentes (USI) e o Sindicato das Comunicações de Portugal (SICOMP), seu filiado, vão reunir na próxima quinta-feira, dia 13, às 14h30, na Rua Andrade Corvo, nº6, em Lisboa, para analisar a situação dos trabalhadores da PT/MEO no sentido de salvaguardar os seus direitos laborais. No final da reunião, às 16h, serão prestadas declarações à imprensa.

Refira-se que os trabalhadores da PT/MEO estão a ser transferidos para outras entidades prestadoras de serviço, utilizando a figura jurídica de transmissão de empresa ou estabelecimento de acordo com o consagrado no Código de Trabalho nos artigos 285º e seguintes. Este processo contempla 155 trabalhadores.

Paralelamente, 300 trabalhadores da Direção de Apoio a Clientes estão a ser confrontados com propostas de cessação de contrato de trabalho por acordo.

«A figura jurídica de transmissão de estabelecimento visa conferir proteção jurídica aos trabalhadores. Importa que o seu uso não seja desvirtuado e usado por empresas que possam ser meramente instrumentais para um despedimento ou uma retirada brutal de direitos após o período de salvaguarda legal», afirma Paulo Marcos, presidente da USI. «Será tanto mais irónico e perverso quanto um instrumento legal venha a ser usado por uma multinacional de forma que se antevê predatória dos direitos dos trabalhadores e famílias portuguesas».

Victor Martins, presidente do SICOMP, acrescenta: «Estamos a pedir reuniões aos vários empregadores recetores dos trabalhadores e alertar os órgãos de soberania para que os direitos dos trabalhadores sejam salvaguardados. Queremos alcançar os nossos objetivos pela via do diálogo construtivo».

Lisboa, 12 de julho de 2017.



Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da USI